



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Associações entre estradiol, SHBG e índices de adiposidade em mulheres em tratamento hormonal na menopausa
Autor	LETICIA KORTZ MOTTA LIMA
Orientador	POLI MARA SPRITZER

Associações entre estradiol, SHBG e índices de adiposidade em mulheres em tratamento hormonal na menopausa

Leticia Motta Lima¹, Tayane Muniz Figuera¹, Gislaine Casanova¹, Poli Mara Spritzer¹
¹Unidade de Endocrinologia Ginecológica do Serviço de Endocrinologia, Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

INTRODUÇÃO: A menopausa está associada a alterações na composição corporal, com maior probabilidade de ganho de peso e aumento do tecido adiposo. O impacto da terapia hormonal na menopausa (THM) sobre estas alterações permanece incerto.

OBJETIVOS: Avaliar parâmetros de tecido adiposo na composição corporal de mulheres na pós-menopausa recente em uso de THM.

MÉTODOS: Até o momento, 32 mulheres com sintomas climatéricos e menopausa há menos de 3 anos foram avaliadas e 25 foram incluídas nesse estudo. As pacientes não eram hysterectomizadas e foram randomizadas para receber THM com estradiol e progesterona, por via oral ou não oral. As participantes foram submetidas a um protocolo clínico, com exames laboratoriais e absorptometria de raio-X de dupla energia (DXA). Este protocolo foi aplicado antes do tratamento e aos 3 e 6 meses.

RESULTADOS: Considerando o total de 25 participantes, a média de idade, peso e IMC foi de $50,1 \pm 3,5$ anos, $69,6 \pm 11,4$ kg e $27,4 \pm 3,9$ kg/m², respectivamente. O tempo médio de menopausa foi de $1,6 \pm 0,9$ anos. Não houve diferença na massa gorda total e gordura androide/ginoide (RAG) após 6 meses de THM. Após 3 meses de tratamento, foi observada uma correlação negativa significativa entre os níveis de SHBG e RAG ($r = -0,457$, $p = 0,025$) e com o índice de massa gorda ($r = -0,409$, $p = 0,047$). Após 6 meses de tratamento, observou-se correlação negativa entre SHBG e relação cintura/quadril ($r = -0,568$, $p = 0,006$), RAG ($r = -0,611$, $p = 0,003$) e índice de massa gorda ($r = -0,655$, $p = 0,001$). Também foi observada correlação positiva entre os níveis séricos de estradiol e gordura ginoide ($r = 0,510$, $p = 0,018$) e com massa gorda total ($r = 0,443$, $p = 0,044$).

CONCLUSÕES: A análise interina deste estudo em andamento indica uma associação entre SHBG, um marcador de ação estrogênica e um perfil benéfico de adiposidade, avaliado por DXA. A continuidade do estudo, com aumento do tamanho amostral permitirá uma análise mais conclusiva sobre a possível influência da THM por via oral ou não oral sobre parâmetros de composição corporal.

Apoio: INCT em Hormônios e Saúde da Mulher, FIPE-HCPA e CNPq